

DESAFIO 2

COMO AMPLIAR A COBERTURA DE PRÉ-NATAL EM NITERÓI?



Área de Resultado Niterói que Queremos

Saudável - Por uma cidade que seja capaz de promover e cuidar da saúde da sua população e suas causas estruturais básicas.



ODS 3 Saúde e Bem-Estar - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. O objetivo 3 tem seu foco principal na saúde da população e propõem metas integradas que abordam a promoção da saúde e bem-estar como essenciais ao fomento das capacidades humanas.

Contextualização

A Mortalidade Infantil corresponde a morte de crianças menores de 1 ano e é um problema que afeta grande parte da população brasileira, sobretudo nos locais mais pobres. Entre as principais causas da mortalidade infantil estão a falta de assistência e de instrução às gestantes, ausência de acompanhamento médico, deficiência na assistência hospitalar, desnutrição, déficit nos serviços de saneamento ambiental, entre outros.

No município de Niterói a taxa de mortalidade infantil por 1 mil nascidos vivos recuou de 12,5 em 2016 para 9,6 em 2017 (dado preliminar), e de acordo com dados do Ministério da Saúde, voltará a subir em 2018: 10,6 com dados até novembro. Analisando o ano de 2017, 64% dos óbitos infantis ocorreram por causas que consideradas evitáveis. Observou-se ainda que do total de óbitos infantis por causas evitáveis, 46% ocorreram por fatores que seriam reduzíveis por uma maior e/ou melhor atenção à mulher na gestação, ou seja, um maior e/ou melhor atendimento pré-natal.

Visto que a mortalidade infantil ainda é realidade em muitos locais no mundo e também no município de Niterói, se faz necessário o desenvolvimento de planos de ação que visem reduzir esses óbitos por meio da implementação de políticas públicas em prol não só da saúde bebês (parto e pós-parto) mas das mães desde o período de gestação.

O que foi feito, está sendo proposto ou em fase de implementação em Niterói

Com foco na melhoria da saúde, foram implantadas ações para ampliar a cobertura da atenção básica (73,7% em 2018), aprimorar a qualidade de atendimento hospitalar e agilidade de marcação de consultas e exames, além de modernização da rede. O Getulinho por exemplo, foi reaberto e são realizados, em média, 220 atendimentos por dia através de sua moderna estrutura de internação, centro cirúrgico, maternidade e ambulatórios de especialidades pediátricas.

Nos últimos anos, 25 Unidades de Saúde foram reformadas. A Policlínica Regional Maria Aparecida Costa, por exemplo, que fica localizada em Itaipu e possui cerca de 120 mil pacientes cadastrados, foi totalmente revitalizada, garantindo maior qualidade no atendimento. A requalificação e ampliação do Hospital Municipal Carlos Tortely e a construção de quatro novos consultórios para atendimento médico no Hospital Lourenço de Freitas, ampliaram o acesso e o atendimento de qualidade para a população.